

CASO



@alunoscontraocorona

CLÍNICO 17

QUESTÕES SOBRE O
DIA-A-DIA DURANTE A
QUARENTENA



**PARA A
POPULAÇÃO!**

Gilberto, representante comercial de uma grande empresa de insumos agrícolas, sempre foi um campeão de vendas, tendo uma clientela muito grande entre os produtores rurais da sua região.



@alunoscontraocorona

Ele é portador de comorbidades, como hipertensão, diabetes e insuficiência cardíaca. Por isso, com a chegada da pandemia de coronavírus, teve que se manter trabalhando em casa.

Com isso, seus números de vendas diminuíram muito e o gerente da sua empresa ameaça demiti-lo, caso ele não volte a campo e não cumpra suas metas de vendas.



Qual atitude Gilberto deve tomar?

A

Ignorar suas comorbidades e ceder às pressões do seu gerente para manter seu trabalho.

B

Priorizar sua saúde e procurar seus direitos trabalhistas para contestação das ameaças.



@alunoscontraocorona

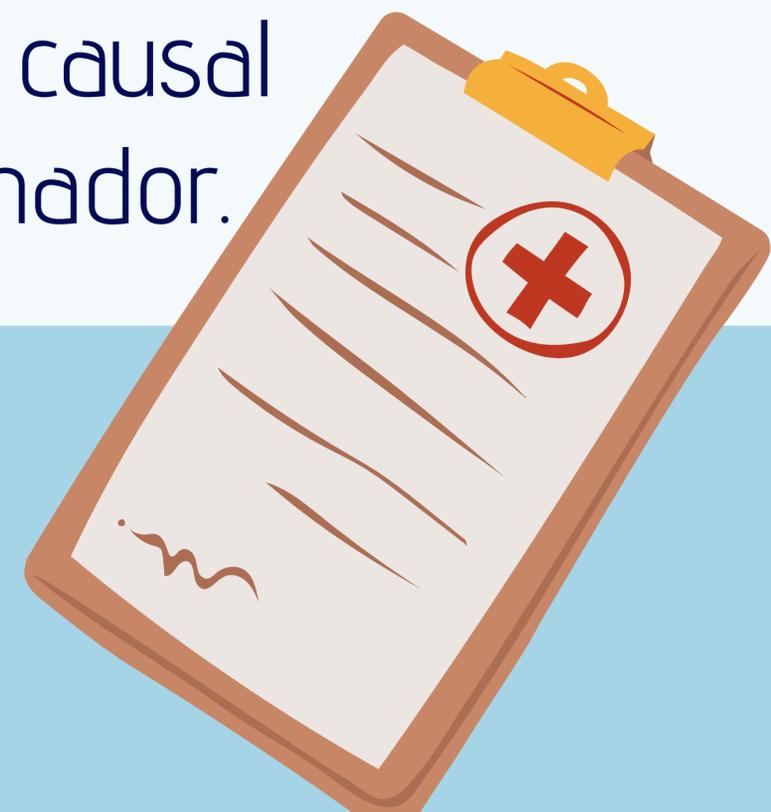
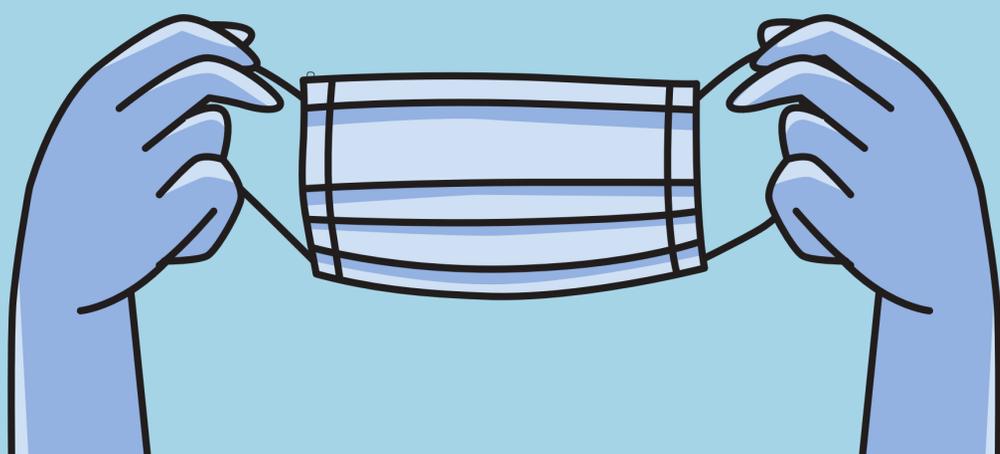
Resposta:

LETRA B



@alunoscontraocorona

Segundo o Ministério do Trabalho, a empresa deve afastar o funcionário com comorbidade e riscos aumentados para o adoecimento (lei federal brasileira número 13979/2020), diante da comprovação por laudo médico. Além disso, é de responsabilidade da empresa o fornecimento de equipamentos de proteção individual (como máscaras e álcool em gel) e garantia do distanciamento pessoal entre os funcionários, sob o risco de penalização através denexo causal caso ocorra contaminação do trabalhador.



Diante da aparente normalização do país, Gilberto se vê obrigado a voltar ao trabalho e continuar com suas vistorias técnicas em propriedades rurais.

Nesses locais, ele é um dos únicos que se mantém de máscara e seguindo as medidas de proteção individual. Os produtores sempre zombam das suas atitudes e dizem que a pandemia não chega às zonas rurais, que são, naturalmente, afastadas.



Quem tem razão nesse caso?

A

Gilberto está correto e deve manter-se firme na sua posição de proteger-se contra a doença, mesmo diante do posicionamento contrário dos seus clientes.

B

Gilberto está equivocado, sendo o risco para a contaminação em zonas rurais muito baixo.



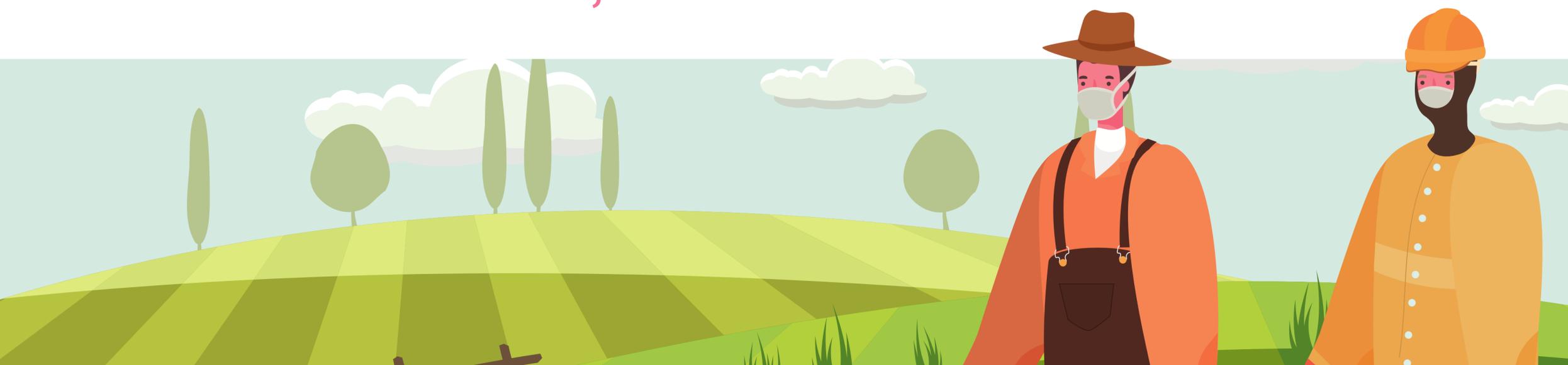
Resposta:

LETRA A



@alunoscontraocorona

O boletim epidemiológico especial do Ministério da Saúde, indica que a crença de que a covid-19 é uma “doença de cidade grande” está equivocada, sendo que o isolamento geográfico não impede a disseminação da doença. Assim, comunidades isoladas sofrem com outras questões, como a falta de profissionais de saúde e condições precárias de higiene, que, juntas, aumentam o risco de morte por covid-19. Dessa forma, **as medidas de proteção individual e isolamento social devem ser seguidas rigorosamente nos ambientes rurais e afastados dos grandes centros urbanos.**



Referências:



@alunoscontraocorona

Metropoles [homepage da internet]. Grupo de risco não é obrigado voltar ao trabalho presencial em pandemia [acesso em 18/09/20]. <https://www.metropoles.com/distrito-federal/grupo-de-risco-nao-e-obrigado-voltar-ao-trabalho-presencial-em-pandemia>

Planalto [homepage da internet]. LEI N° 13.979, DE 6 DE FEVEREIRO DE 2020 [acesso em 18/08/2020].

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/113979.htm

Cadernos de Saúde Pública [homepage da internet]. A pandemia de COVID-19 em territórios rurais e remotos: perspectiva de médicas e médicos de família e comunidade sobre a atenção primária à saúde [acesso em 18/09/20].

<http://cadernos.ensp.fiocruz.br/csp/artigo/1115/a-pandemia-de-covid-19-em-territorios-rurais-e-remotos-perspectiva-de-medicas-e-medicos-de-familia-e-comunidade-sobre-a-atencao-primaria-a-saude>

